

EM NOVA ODESSA



Leitinho adquire 245 computadores para escolas

Como nova medida para inovação da educação pública de Nova Odessa, o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), adquiriu 245 computadores para as secretarias das 25 unidades da rede municipal de ensino. O plano, de acordo com o secretário de Educação José Jorge Teixeira, é atualizar o parque tecnológico das secretarias e “migrar” os equipamentos em uso até então para os laboratórios das próprias unidades. Os 210 novos computadores (desktop) e 35 novos laptops estão em fase final de entrega.

PÁGINA 08

PÁGINAS ACESSÍVEIS



Livro narra história do Clube Recreativo Sumaré

“Escrever um livro sobre a história do Clube Recreativo Sumaré tem um significado especial para mim. Particpei da sua vida, como diretor, presidente e conselheiro por quase três décadas. Desde os 14 anos, esse clube foi uma segunda casa para mim”. Com essa frase, o historiador, professor e escritor Alaerte Menuzzo, 78 anos, faz a introdução do livro “O Legado do Clube Recreativo Sumaré”, Volume 1, lançado neste mês, para celebrar o 73º aniversário do clube, comemorado no dia 13 de maio.

PÁGINAS 06 e 07

Frio de maio intensifica campanhas para doação de agasalhos na região

Em Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa e Paulínia, Fundos Sociais fazem apelo para população doar roupas e cobertores que ajudarão aquecer o inverno de famílias carentes e moradores em situação de rua

PÁGINA 09

TJ AUMENTA VALOR DE INSALUBRIDADE EM MONTE MOR

PG. 05

LOTEAMENTO



Hortolândia regulariza Adventista Campineiro

A Prefeitura de Hortolândia entregou nesta semana títulos de regularização fundiária a moradores do Loteamento Adventista Campineiro. A cerimônia de entrega das escrituras dos imóveis aconteceu na Associação da Brigada de Bombeiros Civis de Hortolândia. O núcleo habitacional foi formado por volta de 1997, com a subdivisão de uma área aproximada de 3.000 m². Prefeitura pôs fim a uma reivindicação de duas décadas.

PÁGINA 04

EM DEZ ANOS



BRK registra segundo maior volume de chuvas em Sumaré

Os primeiros quatro meses de 2023 passam a ocupar a segunda posição entre os mais chuvosos da série histórica de Sumaré, com dados registrados desde 2013 pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto do município. No comparativo com o ano de 2022, as chuvas foram 40,7% mais volumosas. Se comparado a 2021, o volume acumulado chega a ser 96% superior. A partir de junho, contudo, se inicia o período de estiagem.

PÁGINA 03

EMPREENDEDORISMO

ACIAS define cronograma de cursos em Sumaré

A ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré), o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré se reuniram nesta semana e definiram o cronograma e os temas dos treinamentos que serão levados a empresários, comerciantes, prestadores de serviços e empreendedores das seis regiões da cidade. A programação terá início no dia 18 de julho, na sede da ACIAS.

PÁGINA 03

PROFISSIONALIZAÇÃO

(Re)conquista abre inscrições para oficinas em Sumaré

O projeto (Re)conquista anualmente capacita organizações sociais com foco na inclusão social, investindo no desenvolvimento local para combater a pobreza e gerar impactos positivos na sociedade. Esta é a terceira edição do projeto que a SHD (Sociedade Humana Despertar) é selecionada para receber a formação na metodologia e aplicação na cidade de Sumaré. As oficinas de capacitação terão 10 vagas para a formação de manicures e 15 para costura.

PÁGINA 12

Matrículas Abertas 2023

CONDICÕES ESPECIAIS PARA VAGAS REMANESCENTES

BERÇÁRIO INFANTIL FUNDAMENTAL!

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

O aprendizado transforma seu filho, seu filho transforma O MUNDO

WHALE BILINGUAL SCHOOL

(19) 3873-2117 | (19) 97402-5445 | www.escolawhale.com.br

Clima Região



Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 29°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2595

Quarta-feira, 24 de Maio de 2023

01 13 34 39 50 52

LOTOFÁCIL

Concurso 2821

Quinta-feira, 25 de Maio de 2023

02 03 04 05 06
08 09 10 12 13
19 20 21 22 23

QUINA

Concurso 6158

Quinta-feira, 25 de Maio de 2023

01 12 20 21 29

LOTOMANIA

Concurso 2472

Quarta-feira, 24 de Maio de 2023

03 04 16 20 28
43 47 49 51 54
58 61 62 63 71
82 84 86 91 95

DUPLA SENA

Concurso 2519

Quinta-feira, 25 de Maio de 2023

1º SORTEIO

08 11 46 48 49 50

2º SORTEIO

06 10 24 30 44 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Cientistas avançam no sequenciamento do primeiro pangenoma humano

Susana Massarani é geneticista, bióloga molecular e microbiologista, atua na primeira clínica digital do Brasil, Clínica DNA Massarani, Membro Científico e Palestrante do Instituto de Nutrição Cérebro Coração INCCOR-RJ e pós-graduada em prescrição clínica com foco em Nutrigenética e Nutrigenômica

Em 2003, o primeiro genoma humano foi sequenciado, o que ajudou no desenvolvimento de novas tecnologias, tornou o estudo dos genes mais assertivo e serviu como base para uma série de outros estudos, o mais recente, publicado na revista científica Nature Biotechnology, um grupo de pesquisadores do Consórcio de Referência do Pangenoma Humano (HPRC) em parceria com pesquisadores da Universidade de Califórnia em Santa Cruz



(UCSC), criaram o primeiro rascunho do pangenoma do ser humano a partir de 47 pessoas com diferentes origens.

O estudo espera prosseguir com as pesquisas e reunir até 2024, genomas de mais de 300 pessoas, através de técnicas avançadas de identificação de genes para montar o chamado “gráfico de pangenoma”, no entanto, os softwares atuais ainda não têm precisão suficiente para leituras ultra longas de DNA de amostras biológicas, mas espera-se

que nos próximos anos a tecnologia se desenvolva.

De acordo com a geneticista e bióloga molecular, Susana Massarani, os avanços no sequenciamento genético podem ajudar, em especial, a tornar diagnósticos mais precisos.

“Os horizontes do sequenciamento genético são fascinantes, com o seu desenvolvimento novas possibilidades se abrem à medicina e à genética, quanto mais soubermos sobre os genes humanos, mais facilidade teremos para diagnosticar doenças e até mesmo

ter mais precisão para ‘prever’ seu surgimento” Explica Susana Massarani.

“A grande novidade neste estudo é o uso do gráfico de pangenoma, ele nos fornece um panorama mais completo sobre as variações dos nossos genes, na referência linear temos apenas uma sequência de cada gene, mas nossos genes possuem variações de cerca de 0,4% entre indivíduos, o que parece pequeno, mas pode fazer uma grande diferença quando a precisão é fundamental”, explica Susana Massarani.

‘Tamo junto’, Vini Jr.!

Antonio Carlos Quinto é jornalista e editor de Diversidade do “Jornal da USP”

Não haveria como não estar. Enquanto homem negro, de origem periférica e amante do futebol que sou, digo que as cenas foram doloridas. E permita-me, Vini Jr., dizer que não somente você irá lutar contra o racismo. Todos nós iremos até o fim contra os racistas. Chegou ao limite a ignorância daqueles que se acham superiores a outros e acreditam ter o poder de menosprezar, ofender, humilhar.



Não é apenas futebol! Ultrapassou as esferas do esporte e ganhou contornos diplomáticos. É um triste acontecimento mundial toda aquela selvageria que pudemos presenciar. Vini Jr., meu irmão — pois assim nós, os pretos, nos tratamos —, desde o último domingo você é mais um forte sím-

bolo na nossa eterna luta contra essa praga chamada racismo. E assim o digo, entre essas palavras, vírgulas e pontos, por vezes sem conter o ato de levantar meu punho direito fechado firmemente!

Ruim, desprezível, nojento, revoltante, odioso... Só quem sofre, ou já sofreu o racismo, poderá expressar o que atitudes racistas podem produzir em nós, irmão Vini Jr. Mas temos a pele escura e espessa, que foi forjada a sol, chuva, ventos e frio. Desde a umidade dos porões dos navios, em que a maioria de nossos antepassados foram empilhados em viagens transatlânticas sem escolhas, aos açoites covardes que riscaram traços de sangue nos corpos sobreviventes. E eis que aqui estamos, irmão Vini

Jr. Depois de tudo que nossos ancestrais passaram e conquistaram, ainda temos muito a lutar e a conquistar.

Há tempos que o esporte nos dá lições. Vale a lembrança de Jesse Owens, o atleta norte-americano que participou dos Jogos Olímpicos de Verão de 1936, em Berlim, na Alemanha, quando Adolf Hitler pretendia promover a supremacia branca da raça ariana. Owens, então com 23 anos, ganhou quatro medalhas de ouro naqueles jogos humilhando o ditador: nos 100 m rasos, no salto em distância, nos 200 m rasos e no revezamento 4 x 100 m, com direito a quebra do recorde mundial nos dois últimos.

E chega você, irmão Vini Jr., e humilha os adversários com seus dribles, comemorações e o “jeito brasileiro” mais original de praticar o futebol. Sem

maiores exageros, lembrando outros hábeis brasileiros que reinaram no continente europeu, como os Ronaldos, Fenômeno e Gaúcho, Rivaldo e Neymar Jr., entre tantos outros. Todos pretos! E quase todos vítimas de racismo, em certo grau.

Numa partida entre Villa Real e Barcelona, pelo campeonato espanhol de 2014, um torcedor atirou uma banana perto do lateral brasileiro Daniel Alves. Portanto, não é a primeira e, infelizmente, não será a última. Afinal, espero estar equivocando, mas o racismo ainda não está com seus dias contados. Mas você, Vini Jr., com seus dribles e gingados, dentro e fora dos campos espanhóis, está dando um tremendo chacoalhão nessa estrutura apodrecida.

Como diria o “velho Lobo” Zagallo — Mário Jorge Lobo Zagallo, ex-técnico da seleção brasileira —, eles terão de nos engolir... Engolir cada vez mais os pretos retintos, brasileiros ou africanos, desfilarem seus gingados e sua arte por lá.

Ao pó retornarás

Léo Rosa de Andrade é Doutor em Direito pela UFSC, psicanalista e jornalista

Não se trata exatamente de ter medo. Também não me parece que seja raiva. Mas isso, de que eu vou desaparecer do mundo, não me agrada muito.



Talvez seja o que eu sinto: certa tristeza de fundo por saber que vou morrer.

Se eu acreditasse nessas coisas em que muitas pessoas acreditam ou fazem de conta acreditar, se eu pudesse me enganar como tantos conseguem, tudo ficaria mais fácil, haveria uma alegriazinha besta de vez em quando.

Eu até aceitaria euforias oficiais: saracotear no carnaval ou torcer aos gritos por algum time de futebol. Mastigo uma inveja enorme de quem consegue, mas nunca garrei gosto: se me vejo nessas coisas, vejo que não vou bem.

A Zelig (Woody Allen) só lhe doía morrer porque não concluiria um livro sobre o qual mentira. Disse que o houvera lido; jamais o lera. Não é o bastante para lamentar a morte, ainda que todo motivo seja motivo para não morrer.

A mim me importuna o assunto em si. Eu gosto tanto da vida que me aborrece essa sina

de morrer. Um filósofo chamado Martin Heidegger considera que somos um “ser-para-a-morte”. Então, haveria um nada a fazer.

É claro que Heidegger tem razão. Não obstante a razão filosófica, nisso, sou de outra turma: um escritor de nome Elias Canetti vê na morte um inimigo que avança contra nós e que deve ser recuado. Propõe combate. É épico.

Há outros pensadores com outras ideias. Eu tenho a morte como algo que não enxergo, mas pressinto: a funesta está por aí. Ela me espera; eu não quero ir. É isso: não sei detê-la. Tenho que refutá-la, mas não sei saber como.

E o mais terrível é não saber como saber. Ninguém sabe. A insurgência contra os limites implacáveis da vida me lembra as opiniões assentadas sobre o tema. Nelas encontram-se fundamentos que eu classificaria em três tipos:

Os de fundo religioso resolvem a questão apostando em outra oportunidade; os fatalistas afirmam que vamos morrer e pronto; os esforçados defendem que a vida deve ser bem vivida, que o só havê-

-la já enseja se deleitar.

Os religiosos, eu os tenho sob suspeita: desesperam-se quando estão perto da feliz outra chance, ou se um ser amado a teve (afora o católico Agostinho). Os fatalistas são os mais racionais, mas não me animam a existência.

Com ressalvas, fico com os esforçados. Sua proposição colabora com a vida, mas aí mesmo é que não quero morrer. Faço o meu contentamento e morro? Não, não me agrada. Quero seguir no desfrute do bom de viver.

A morte não é nem mesmo o reverso da vida. A morte é nada. Tão quanto não éramos nada antes de nascer, não seremos nada depois de morrer. A morte é só uma inimiga inevitável: eu terei de encontrá-la; ela me vai matar.

Há duas atitudes possíveis diante dessa fatalidade. Uma é admitir que ela está lá e que um dia me vence, mas realizar o impossível para postergá-la. Então, adotadas as precauções cauteladas, deixar de lado a apreensão com o fado.

A outra é morrer por antecipação: transcorrer a vida rendendo homenagem à morte: emburrar-se e não fruir as coi-

sas que os sentidos permitem. Ocupar-se em demasia com o desfecho imperativo da vida é desperdiçá-la.

Então, construir-me como se para sempre, como obra de arte (Nietzsche). A educação sofisticada dos sentidos é o melhor investimento do tempo de viver. Isso, durante a minha vida, nem a morte me vai tirar. Se tentar, reajo.

Compreendo sentidos como as faculdades tipicamente humanas de perceber, apreender e vivenciar as coisas, atendendo a mais do que os instintos e fazendo além do que cumprir normativas morais não refletidas.

Os sentidos são a minha hipótese de ter prazer com o corpo, de larguear o intelecto: pensar-me, saber-me, gozar-me. Tomo domínio do que a vida fez de mim e, sobre o que quer que tenha feito, faço-me meu criador (Sartre).

Construo a minha arte; invenção minha de mim: dou-me um modo de vida e vou vivê-lo. Ao fim do meu tempo cotejarei prazeres e pesares: realizarei um encontro contábil dos ganhos e gastos do gozo da minha existência.

Os gastos serão ralos, pois não apliquei em dissabores de travanca. Alguns ganhos: os prazeres com que me deparei foram celebrados. Então sim, e já isso nada me importa, sobra-lá pó, que ao pó retornará.



BRK registra o 2º maior volume de chuvas da última década em Sumaré



Chuvas bateram recorde em Sumaré especialmente em janeiro e fevereiro; cheias na cidade

Série histórica teve início em 2013 para avaliar a qualidade da água e condições dos mananciais, além de definir ações preventivas para os pontos de captação; atenção agora se volta ao período de estiagem

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os primeiros quatro meses de 2023 passam a ocupar a segunda posição entre os mais chuvosos da série histórica de Sumaré, com dados registrados desde 2013 pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto do município. No comparativo com o ano de 2022, as chuvas foram 40,7% mais volumosas. Se comparado a 2021, o volume acumulado chega a ser 96% superior. A partir de junho, contudo, se inicia o período de estiagem, com raras ocorrências de chuvas ou mesmo sem qualquer precipitação, o que exige atenção e uso consciente da água por parte da população, alertou a companhia.

O acompanhamento pluviométrico mensal realizado pela BRK tem como

objetivo analisar e, quando necessário, tomar medidas preventivas em relação ao abastecimento de água do município. Somente nos primeiros quatro meses de 2023 choveu em Sumaré o equivalente a 743 milímetros, com a maior parte deste total se concentrando nos meses de janeiro (344mm) e fevereiro (188mm).

O resultado apurado em 2023 foi o segundo melhor início de ano desde que se começou a registrar o volume de chuvas, sendo superado por 1mm apenas pelo apurado em 2016, quando choveu 744mm na cidade. Em 2022, no período mais chuvoso do ano, Sumaré acumulou 528mm de água de chuvas, enquanto em 2021 esse número não passou dos 379mm.

Para se ter uma ideia mais precisa do que esses números representam,

cada milímetro equivale a um litro de água distribuído em um perímetro de um metro quadrado.

“Com o término do período chuvoso, seguimos nosso acompanhamento constante das condições dos nossos mananciais para ver como se comportarão na etapa mais crítica do ano, que é justamente quando as chuvas se tornam mais escassas. O período de estiagem nos leva a uma vigilância ainda maior sobre as condições das águas e a respeito do tratamento que precisamos dedicar a elas para manter os altos padrões de qualidade”, afirmou Daniel Makino, gerente de apoio operacional da BRK em Sumaré.

Os dados pluviométricos apurados na cidade têm como fontes o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e a Tach Engenharia.

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (313) Sua Organização é Digital?

Seja lá o que pensemos sobre a digitalização, isso já não importa, ela está aí e veio para ficar. Lembrando do Auto da Compadecida.

Joao Grilo: Como foi isso?

Chicó: Não sei, só sei que foi assim.

Pois é, foi assim. Está aí. As informações e a tecnologia deixaram a área da TI - Tecnologia da Informação e migraram para as mais diversas áreas das organizações, do Marketing à Produção. Diante desse novo conceito os profissionais que não interagem com as novas exigências tecnológicas encontrarão dificuldades para se inserirem no mercado de trabalho.

Estando as informações e as tecnologias dentro das áreas de negócios, surge a necessidade de gerenciarmos essa floresta de dados. Ou seja, a governança invade o dia a dia dos gestores.

Há no momento 03 conceitos que permeiam o mercado:



A digitalização é quando transformamos os dados físicos em digitais, e aqui não basta transferir o processo físico para o digital, na maioria das vezes essa ação se mostra pouco inteligente. É preciso reavaliar os processos com olhos atualizados com as novas demandas dos clientes. Ao digitalizar é preciso que a informação se torne mais disponível, que possa ser acessada com facilidade inclusive para interessados fora da organização. Alguns usuários devem ser treinados sobre o

tema, pois ele irá acessar a mesma informação por meios digitais.

Já a digitização é a transformação de um produto para o digital, suponhamos que uma empresa venda terrenos, na outra ponta o adquirente deseja receber um terreno físico, não há como digitalizar o produto. No entanto, suponhamos que uma editora venda livros, nesse caso, sim, ela poderá digitalizar o seu produto de venda e transformá-lo. Novamente, a experiência do cliente irá mudar radicalmente e ele deverá encontrar valor na digitalização. Quantas vezes não escutamos velhos leitores dizerem: “Eu adoro o cheiro do livro”. E, aí, como solucionar essa exigência? Observamos que nesse caso o modelo de negócio continua imutável, no caso do livro, o conteúdo é exatamente o mesmo que estava disponível no livro físico. Mas, é lógico que o negócio se torna escalável e constrói bilionários, vide Jeff Bezos.

Já a transformação digital, transforma tudo em tecnologia, ou seja, sem a tecnologia a organização não roda. Não existe cidade inteligente sem banco de dados, sem *ware house* e sem *data lake*. A organização não existe sem o link da internet. Será que o Google consegue existir sem a internet? A tecnologia da informação passa radicalmente de custo para investimento. Observamos que nesse caso os gestores entendem como a tecnologia pode favorecer o seu negócio, agregar valor e criar produtos e novas facilidades para o usuário. Observamos que a cultura da empresa estará sobre a mesa para ser avaliada e transformada.

Esses processos e principalmente a transformação digital geram muito mais oportunidades de trabalho para o colaborador.

Qual o problema do Brasil? Os dirigentes com raras exceções não enxergam esse trem passando, assim, os trabalhadores não podem ser aproveitados no novo modelo, apesar de oferecer salários mais altos além de oportunidades abundantes.

Atenção redobrada no período de estiagem

O período entre junho e outubro é definido pela Defesa Civil de São Paulo como de estiagem, ou seja, são aqueles meses em que há redução, atraso ou mesmo ausência total de chuvas em todo o Estado. Como a água é um bem essencial para a vida, o uso consciente é uma recomendação indicada não apenas para amenizar os efeitos da falta de chuvas nos cinco meses que vêm pela frente, mas como uma prática constante e uma mudança de hábitos.

Além disso, há outras recomendações para atravessar o período sem grandes problemas. Entre elas, reduzir o consumo de energia elétrica, uma vez que a principal matriz energética do país ainda é a hidrelétrica, e evitar acender fogueiras ou realizar qualquer tipo de queimada, já que nesta época aumentam também as ocorrências de incêndios, que pioram a qualidade do ar e, conseqüentemente, propiciam o aumento de casos de doenças respiratórias.

JUNTO PELA ÁGUA

A BRK possui uma página na internet desde 2021 que traz um acompanhamento dos mananciais que abastecem a cidade, dos índices de chuva e dicas que a população pode adotar dentro de casa para fazer o uso mais racional da água. O site é o <https://jogandojuntopelaagua.com.br> e conta com atualizações semanais dos mananciais e mensais dos indicadores pluviométricos.

| Da Redação

SEIS REGIÕES

ACIAS, Sebrae e Prefeitura definem cronograma de cursos

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré), o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré se reuniram nesta semana e definiram o cronograma e os temas dos treinamentos que serão levados a empresários, comerciantes, prestadores de serviços e empreendedores das seis regiões da cidade. A programação terá início no dia 18 de julho, na sede da ACIAS, e a expectativa é percorrer todo o município até

o mês de novembro.

Os treinamentos serão personalizados de acordo com as demandas apresentadas por cada região, nas reuniões realizadas nos meses de março e abril.

“Depois de ouvir as demandas e as sugestões de empresários e comerciantes de todas as regiões da cidade, começamos a estruturar o cronograma de treinamentos e a partir de julho o programa será colocado em prática”, explicou o presidente da ACIAS, Felipe Alberto Verza Ferreira.

Bruno Santos, consultor de negócios do Sebrae, adiantou que cada treinamento vai apresentar 10

dicas práticas para a solução do problema apontado. Na região central, a principal queixa observada pelos consumidores foi em relação à retenção de clientes. Por conta disto, o treinamento vai apresentar dicas para fidelizar os clientes.

Depois da região central, os treinamentos serão aplicados na Área Cura, Jardim Picerno, Maria Antonia, Nova Venéza e Matão. Paralelamente aos treinamentos, os participantes receberão uma consultoria sobre aumento de faturamento e redução de custos. Ao final do curso, os participantes receberão certificados.

HABITAÇÃO

Hortolândia regulariza imóveis no Loteamento Adventista Campineiro

Prefeitura atendeu demanda de mais de 20 anos de moradores ao realizar a entrega de títulos de regularização fundiária a 27 famílias; essa é a primeira entrega de títulos de propriedade em área totalmente particular na cidade

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia entregou nesta semana títulos de regularização fundiária a moradores do Loteamento Adventista Campineiro. A cerimônia de entrega das escrituras dos imóveis aconteceu na Associação da Brigada de Bombeiros Civis de Hortolândia.

O núcleo habitacional localizado na Quadra J do lote 17 do loteamento foi formado por volta de 1997, com a subdivisão de uma área aproximada de 3.000 m². A partir da comercialização dos lotes, surgiram as primeiras moradias no local. No entanto, como os contratos de compra e venda foram realizados sem anuência dos órgãos públicos competentes, a ocupação da região foi formada de maneira irregular. Com a entrega dos títulos de regularização fundiária, a Prefeitura pôs fim a uma reivindicação de duas décadas dos moradores do bairro. No total, 27 famílias foram beneficiadas

com essa que é a primeira regularização fundiária realizada no município em uma área totalmente particular.

O prefeito de Hortolândia, José Nazareno Zezé Gomes (PL), ressaltou o papel do poder público na garantia do direito à moradia. “Eu me lembro quando essa região começou a ser ocupada. Na época, eu não imaginava que viria a me tornar prefeito e que participaria dessa conquista tão importante. Por isso, estou muito grato por entregar a cada um de vocês o documento da casa própria. É nossa responsabilidade como gestores públicos oferecer moradias de qualidade para as pessoas. Por isso, vamos trabalhar o tempo todo para regularizar moradias em situação de risco ou em área irregular, para instalar energia elétrica ou rede de esgoto para quem precisa. Ser uma cidade inteligente significa, também, cuidar das pessoas nos mínimos detalhes”, avalia. Zezé Gomes anunciou, ainda, a inscrição da Prefeitura no pro-

grama federal “Minha Casa Minha Vida”, responsável, até 2019, pela construção de 5 mil moradias no município.

Com o documento de titularidade do imóvel em mãos, a primeira moradora do núcleo habitacional do Loteamento Adventista Campineiro, Ana Silva da Conceição, se emocionou ao lembrar a insegurança causada pela irregularidade fundiária. “Eu estou muito feliz com essa conquista. Eu fui a primeira pessoa a se mudar para o Loteamento Adventista, há 22 anos. Eu me lembro até da data: dia 07 de fevereiro de 2001. O local era só mato e aos poucos foram chegando os primeiros vizinhos. Eu me sentia muito desconfortável por morar em uma casa que não tinha escritura. O medo em ser despejada a qualquer momento era permanente”, relembra.

Alívio também é o sentimento manifestado por Tiago de Almeida, criado no núcleo do Loteamento Adventista. “Desde criança, eu ouvia relatos de que nossa casa poderia



Moradores do loteamento manifestaram 'alívio' com documento oficial

ser despejada, de que o local poderia ser leiloado. A insegurança era geral entre os vizinhos. Com a regularização, essa insegurança jurídica foi afastada”, comenta.

O secretário de Habitação, Rogério Mion, atuou diretamente nos diálogos iniciais com os moradores da região. “Esse é mais um episódio de uma história que vem sendo escrita pela Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria

de Habitação. Nós trabalhamos incansavelmente para levar mais dignidade às pessoas, para garantir o sono tranquilo às famílias. Quando apresentamos essa demanda ao prefeito Zezé Gomes, ele acatou de prontidão, não medindo esforços para regularizar a moradia dessas famílias. Graças aos esforços de várias mãos, estamos construindo uma Hortolândia cada vez mais segura, com mais igualdade

e dignidade. É essa nossa missão”, afirma.

485 TÍTULOS

Na atual gestão, a Secretaria de Habitação entregou 485 títulos de propriedade a famílias em situação irregular de habitação em diversos bairros da cidade. Segundo projeção da secretaria, mais de 1 mil títulos de regularização fundiária devem ser entregues nos próximos anos.

'HORTOLÂNDIA PROTEGE'

Projeto de prevenção à violência contra mulher é pré-selecionado em Brasília

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No mês em que intensifica as ações do projeto “Hortolândia Protege”, de combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes, Hortolândia informou que o município está entre os 60 pré-selecionados pelo Governo Federal, na Chamada Pública nº 001/2023. O edital da Secretaria Nacional de Segurança Pública, órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, busca triar projetos municipais que desenvolvam ações voltadas à prevenção à violência contra as mulheres e as meninas, no âmbito da Política Nacional de Segurança Pública. Na listagem das propostas habilitadas, divulgada nesta semana, o município aparece na 54ª posição.

Segundo a Secretaria Municipal de Segurança, o projeto da Prefeitura está ligado ao eixo temático 1 - “Patrulhas, Rondas e Guardas Maria da Penha” e, se aprovado nas etapas posteriores, será executado pela GMH (Guarda Municipal de Hortolândia), mediante financiamento do Fundo Nacional de Segurança Pública. Ele consiste na aquisição de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) e armamento não letal para auxiliar no atendimento às ocorrências de violência contra a mulher, relativos à Lei Maria da Penha na cidade.

“Foram enviadas 277 propostas e somente 60 foram selecionadas. Hortolândia ficou em 54ª. Estamos confiantes que o projeto de prevenção à violência contra mulheres e meninas, que apresentamos ao Governo Federal será aprovado, pois otimizará o trabalho de enfrentamento, atendimento e acolhimento às mulheres vítimas de violência. O nosso prefeito Zezé Gomes tem como prioridade cuidar de nossos munícipes, principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade e violência. Este trabalho já é realizado pelas secretarias de Segurança e Governo, através da Guarda Municipal e do Departamento de Direitos Humanos/CRAM (Centro de Referência e Atendimento à Mulher) “Débora Regina Leme dos Santos”, afirmou o secretário de Segurança, Joldemar Nunes Correa, o Dr. Jold.

No âmbito da Prefeitura, o CRAM atua como articulador de diversos serviços públicos, a fim de combater situações de violência

contra a mulher atendida, sem, no entanto, ferir o direito individual à autodeterminação. Deste modo, o órgão especializado promove meios para que a mulher fortaleça a autoestima e tome decisões para se livrar do ciclo de violência que vive.

ATENDIMENTOS

Criado em 2017, o CRAM conta com equipe multiprofissional que já socorreu milhares de mulheres, realizou e intermediou mais de 15 mil procedimentos. Entre estas ações estão acolhimentos e atendimentos psicossociais; orientação jurídica à vítima; registro de Boletim de Ocorrência Eletrônico; acompanhamento ao IML (Instituto Médico Legal), a hospitais e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) 24h; retiradas de perenes com apoio da Guarda Municipal; além de recâmbio para cidades de origem e famílias extensivas. O CRAM também monitora casos de medidas protetivas expedidas pelo Poder Judiciário. Em 2022, foram realizadas 2.737 ações e atendidas 614 mulheres. De janeiro a março deste ano, já foram realizadas 2.579 ações e atendidas 199 mulheres, segundo a Prefeitura.

PROGRAMA

PARCELE FÁCIL

A HORA É AGORA!
DE 15 DE MAIO A 31 DE AGOSTO.

Liquide sua dívida com Sumaré com até

100%

DE DESCONTO NAS MULTAS E JUROS

Informações e agendamentos:
3399-5263 / 3399-5261.
#FiqueOkComSumaré

**Prefeitura de SUMARÉ**
Renovada e Forte.



**Em 'pacote',
Leitinho adquire
computadores para
escolas de N. Odessa**

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Decisão do TJ aumenta valor de insalubridade de servidores em Monte Mor

Sindsmor conseguiu vitória na Justiça após ter Ação Direta de Inconstitucionalidade aceita sobre lei que altera base de cálculo de adicional; cerca de 600 servidores serão beneficiados com a medida



Prefeitura de Monte Mor terá de pagar insalubridade pelo salário base do servidor

Paulo Medina • MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) julgou procedente uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) contra

uma lei municipal que calcula o adicional de insalubridade dos servidores públicos municipais de Monte Mor com base no salário mínimo.

Com a decisão, a Prefeitura terá de fazer o cálculo do benefício pelo salário base do servidor, resultando no aumento dos valores a serem recebidos pelo funcionalismo local.

Mais de 600 servidores devem ser beneficiados com a decisão. A judicialização do caso foi feita pelo Sindsmor (Sindicato dos Servidores Municipais de Monte Mor).

“Tivemos uma audiência no TJ e o sindicato esteve presente fazendo a sustentação oral em um processo que já foi judicializado há cerca de dois anos e a resposta veio. Os juízes deram ganho de causa ao Sindsmor. Questionávamos a constitucionalidade do inciso primeiro, do artigo 48, da lei municipal 12/2008. Esse inciso dava amparo para a Prefeitura fazer o cálculo do adicional de insalubridade dos servidores com base no salário mínimo, e essa legislação é utilizada para trabalhadores celetistas e nós não somos celetistas, somos estatutários. A Constituição diz que salário mínimo não serve como base para cálculo de adicional por insalubridade de servidor público, é inconstitucional. Conseguimos sucesso por votação unânime”, explicou Adelício Paranhos, diretor administrativo do Sindsmor.

“Agora, a Prefeitura terá que passar a fazer o cálculo da insalubridade de todos os servidores, não importa qual seja o grau, pode ser 10%, 20%, 40%, vai ter que fazer o cálculo em cima do salário base”, afirmou.

Ou seja, no caso de uma servidora com salário de R\$ 5 mil e que recebe 20% de insalubridade, o valor

a ser pago a ela era de R\$ 264. Agora, após a decisão, o cálculo passa a ser sobre o salário base e o ganho por insalubridade aumenta para R\$ 1 mil.

“O autor sustenta seu pedido no art. 124, § 3º, da Constituição Estadual, segundo o qual é direito dos servidores públicos o recebimento de adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, afirmando que: (i) o dispositivo dispõe sobre o direito dos servidores municipais ao recebimento de adicionais de insalubridade e de periculosidade fixados “de acordo com a legislação federal em vigor” (...) todavia, o adicional de insalubridade foi fixado sobre percentuais do salário-mínimo; o salário-mínimo não pode ser usado como indexador de base de cálculo de vantagem de servidor público; (...) A Procuradoria Geral de Justiça se manifestou pela procedência do pedido”, cita voto do relator Tasso Duarte de Mello, que foi acompanhado pelos demais 24 desembargadores do TJ.

OUTRO LADO

Questionada, a Prefeitura não se posicionou sobre a decisão até o fechamento desta edição.

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária da Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Falsa médica presa em Campinas atuava com CRM falsificado e já tinha denúncia no CREMESP

Recentemente um caso chocou a população da região de Campinas, uma mulher com formação acadêmica em farmácia estava atendendo pacientes como médica e prescrevendo medicação.

A farmacêutica Simone Martins, tinha 44 anos de idade e utilizava há pelo menos dois anos, o número do Conselho Regional de Medicina (CRM) de uma médica dermatologista.

A falsa médica fazia atendimento a domicílio na região de Campinas e prescrevia exames e remédios. Ela chegava a cobrar entre R\$ 300,00 e R\$ 400,00 por consulta.

Conforme informação da Delegacia de Investigação Gerais (DIG) a falsa médica fazia atendimento a domicílio na região de Campinas e prescrevia exames e remédios. Ela chegava a cobrar entre R\$ 300,00 e R\$ 400,00 por consulta, além de prestar atendimento a domicílio, Simone também tinha uma suposta empresa de home care, atendia inclusive à domicílio alguns idosos levando equipamentos médicos e receituários às residências.

Conforme informações a falsa médico chegou inclusive a ser contratada para acompanhar os jogadores do Amparo Athletico Clube

A falsa médica utilizava os dados e carimbo de uma médica que atuava no Rio de Janeiro há mais de 40 anos e essa já havia inclusive denunciado no Conselho de Classe acerca da falsificação do seu CRM e o seu uso irregular por pessoa diversa.

Casos como esse vem ocorrendo ao decorrer dos anos, no ano de 2006 por exemplo houve o caso Bruno Willian

da Silva, de 22 anos, que se fazia passar por terapeuta ocupacional na Capital e em Guarulhos, usando números de CRM de médicos encontrados no site do próprio Cremesp, esse, no entanto conseguiu atuar por apenas conseguiu atuar por apenas duas semanas e foi preso em flagrante no dia 4 de julho.

Convém salientar que em 2021 Simone Martins, a “falsa médica” aqui descrita foi denunciada no CREMESP estando o processo em sigilo sem informações acerca da situação nos autos e sem também que houvesse qualquer medida eficaz para impedir o uso irregular e ilegal do CRM. Assim, se faz necessário que o órgão de classe, Cremesp adote medidas concretas e efetivas para evitar a falsificação de documentos profissionais, além da atuação mais eficaz e rápida em casos semelhantes para que se evite a ocorrência de “falsos médicos” atendendo e medicando pessoas por anos e anos como o presente caso no qual a acusada atendeu como se médica fosse pelo período de 02 (dois) a anos.

O caso está sendo apurado pela polícia e a “falsa médica” se encontra detida, indiciada pelos crimes de falsidade ideológica, estelionato tentado e exercício ilegal da medicina.

Para denúncias, segue o contato telefônico do CREMESP (11) 4349-9900. e mail respectivo ssi@cremesp.org.br.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

RETRATO FALADO DIGITAL

Polícia usa tecnologia que ‘atualiza’ imagens de pessoas desaparecidas

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Há 21 anos, Zeni Souza do Carmo, de 65 anos, procura pela filha Stephany de Souza Lopes. A última vez que elas se viram foi na manhã do dia 17 de agosto de 2002, quando a mãe saiu de casa para trabalhar. Quando voltou, a menina de 6 anos havia desaparecido. Desde então, Zeni enfrenta uma longa batalha em busca da filha. “É muita luta, muita dor. A vida da gente muda muito”, desabafa.

Stephany está prestes a completar 27 anos, e o seu rosto não é mais o daquela criança de 6 anos. Há quase uma semana, o escritor e artista forense Thiago Beleza utiliza técnicas de progressão de envelhecimento para projetar como a Stephany de 6 anos se pareceria hoje, já adulta.

O Estado de São Paulo contabiliza, desde 2017, 964 queixas em aberto de crianças de zero a 11 anos desaparecidas. Somente neste ano, foram 53 registros.

A Polícia Civil de São Paulo conta com uma tecnologia que é fundamental para investigar casos de pessoas que desapareceram ainda na infância. A ferramenta é a mesma aplicada para o retrato falado digital, mas com outro objetivo. O escritor Thiago Beleza explica que o envelhecimento é feito



Polícia usa tecnologia para localizar pessoas que desapareceram na infância

com base em fotos do desaparecido e de familiares, como pais e irmãos, se houver.

O processo pode levar semanas, e vários fatores são levados em consideração. “A gente leva em conta a situação que ela pode estar. Às vezes ela pode estar em uma situação de rua, se era usuária de entorpecente, e o resultado que isso pode ter no rosto dela”, explica.

A delegada Bárbara Lisboa Travassos, da Delegacia de Polícia de Investigações sobre Pessoas Desaparecidas, afirma que a ferramenta de envelhecimento progressivo de desaparecidos e o retrato falado digital são fundamentais no trabalho da polícia. “Toda vez que temos uma ação de desaparecidos, a quantidade de ligações que recebemos aumenta. A gente trabalha muito menos com a leitura, e mais com a informação visual.”

Quando uma pessoa desaparece, a providência mais importante é registrar o boletim de ocorrência. É importante a família passar a maior quantidade de características físicas da pessoa que sumiu, como tatuagens ou sinais de nascença, além de detalhar o contexto do desaparecimento. O boletim de ocorrência pode ser feito pela internet, na Delegacia Eletrônica, ou no distrito policial mais próximo da residência da pessoa desaparecida.

Para auxiliar nas buscas, a Polícia Civil divulga na internet fotos de pessoas desaparecidas. Nos casos em que os desaparecidos são localizados, é preciso registrar um boletim de encontro via Delegacia Eletrônica ou em qualquer distrito policial – a medida desbloqueia o RG do desaparecido e também permite a retirada de fotos divulgadas durante as buscas.

116 ANOS DE MEMÓRIAS

Livro conta história do Clube Recreativo Sumaré

Lançamento do primeiro volume da obra “O Legado do Clube Recreativo Sumaré”, de autoria do historiador e escritor Alaerte Menuzzo, marca aniversário da agremiação, comemorado no dia 13 de maio, que conta com 12 mil associados

Beth Soares • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

“Escrever um livro sobre a história do Clube Recreativo Sumaré tem um significado especial para mim. Participei da sua vida, como diretor, presidente e conselheiro por quase três décadas. Desde os 14 anos, esse clube foi uma segunda casa para mim”. Com essa frase, o historiador, professor e escritor Alaerte Menuzzo, 78 anos, faz a introdução do livro “O Legado do Clube Recreativo Sumaré”, Volume 1, lançado neste mês, para celebrar o 73º aniversário do clube, comemorado no dia 13 de maio. O Recreativo está na lista dos maiores clubes da RMC e do Interior do Estado de São Paulo.

No primeiro volume da obra, publicada pela Editora Oca, Menuzzo narra a trajetória do clube desde a sua origem - que remonta ao ano de 1907, 116 anos atrás, com a fundação da Sociedade Italiana de Rebouças -, até os anos 1980. O CRS (Clube Recreativo Sumaré) nasceria, de fato, em 1950, com a fusão de dois clubes da cidade. “A sociedade italiana (nome popular) mudou seu nome para Grêmio Esportivo Paulista, durante a Segunda Guerra Mundial, e fundiu-se com o Clube Recreativo Esportivo Aliança, em 1950”, relembra Menuzzo.

No livro, o historiador afirma que a data oficial de criação do CRS é 13 de março e não 13 de maio “como consta no atual e nos antigos estatutos da agremiação, bem como, em livros de História de Sumaré”.

De acordo com o autor, o segundo volume da obra continuará a narrativa a partir da década de 1980, com relatos sobre a consolidação do clube e seus



Noite de autógrafa: o historiador e escritor Alaerte Menuzzo no lançamento do livro “O Legado do Clube Recreativo Sumaré”

avanços nas décadas seguintes. Ainda não há data para a publicação da próxima edição.

Nas 180 páginas da obra, distribuídas em 22 capítulos, o leitor consegue fazer uma viagem ao tempo, numa narrativa envolvente, que combina memórias do autor com dados obtidos por meio de documentos históricos, relatos de associados antigos, fotografias e reportagens. Boa parte desses dados está arquivada na Associação Pró-Memória de Sumaré, da qual Menuzzo é fundador e diretor.

“Com 16 anos já era diretor social, no mandato de Ronald de Souza, uma pessoa que muito admirei na vida. Participan-

do da vida do “clube” (era assim que minha geração se referia ao Recreativo), ouvia estórias e mais estórias sobre o seu passado, interligado com a Sociedade Italiana e Aliança...Estórias contadas pelo meu pai, minha mãe, por figurões do clube...Frequentava a sede da Chebabi, jogando ping-pong e ouvindo estórias dos grandes raquetistas; frequentava o Estádio, também escutando estórias dos grandes jogadores do nosso passado”, relembra Menuzzo no texto de introdução do livro.

O historiador conta que levou dois meses para escrever o livro, um sonho que acalenta há décadas. “Na verdade, a maioria dos textos já estava escri-

to, e fazia parte do acervo da Associação Pró-Memória. Esses textos foram publicados no jornal da cidade, num período de 15 anos. Foi feita uma adaptação - com ampliações - para o livro. Tive a sorte de ter nas mãos o riquíssimo acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré, que me facilitou muito essa tarefa. Na fase adulta, como secretário ou como presidente do Recreativo, sempre via como uma grande necessidade o clube ter sua história registrada em livro, para que essas lembranças contadas pelos mais velhos não se perdessem no tempo...Espero que os associados do Recreativo e leitores em geral, tenham a mesma satisfação

em ler o livro, da mesma forma que eu tive em escrevê-lo”, afirma o autor.

NOVAS GERAÇÕES

Para o atual presidente do CRS, Antonio Enes Junior, o Tunão, registrar a história do clube em livro é um presente para as novas gerações. “Me sinto feliz ao contribuir com o primeiro volume do livro e desta história que colabore há 42 anos...Com esse volume 1 tenho certeza de que os associados irão conhecer e entender a importância do Clube Recreativo Sumaré na vida dos adultos, jovens e crianças. Fui criança jovem e adulto no clube e aprendi muito dentro dele”, afirma o presidente do CRS.

A publicação é um so-

nho concretizado na opinião do diretor cultural do CRS, Carlos Henrique Serra, o Di Serra, organizador da obra, associado há mais de 30 anos. “O clube tem uma história de mais de 116 anos que não pode ser esquecida. Escolhemos o professor de História Alaerte Menuzzo para escrevê-la. Além de conhecedor da memória de Sumaré, ele viveu mais de duas décadas trabalhando pelo nosso clube...Nada melhor que juntar o historiador com a história da cidade para registrar os fatos e os nomes das pessoas que passaram pelo clube e ajudaram a construir o Recreativo, que é o orgulho de Sumaré e referência de nossa região”, reverencia Di Serra.



De olho na história: associados observam fotografia da exposição que conta a trajetória do CRS

Exposição fotográfica relembra trajetória do clube em 52 imagens

Além do livro, os associados puderam conhecer um pouco da história do clube por meio da exposição de fotografias, realizada entre os dias 15 e 19 de maio, na sede do Recreativo. A mostra reuniu 52 imagens que retratam momentos marcantes da trajetória do clube, desde os primórdios da sua história, 116 anos atrás.

“Temos acervo grande em parceria com o Pró-Memória e neste ano resolvemos valorizar a parte cultural do clube saindo um pouco da linha dos grandes eventos e fazendo algo que chamasse a atenção para a parte cultural. Em princípio, uma exposição juntamente com o lançamento do livro”, contou Di Serra.

Segundo o diretor cultural do CRS, foram necessários cerca de 60 dias para selecionar as imagens, tratá-las e confeccionar as fotos e montar a exposição, um trabalho feito em conjunto com os diretores do clube e prestadores de serviços. | Beth Soares

Recreativo Sumaré que comemora 73 anos

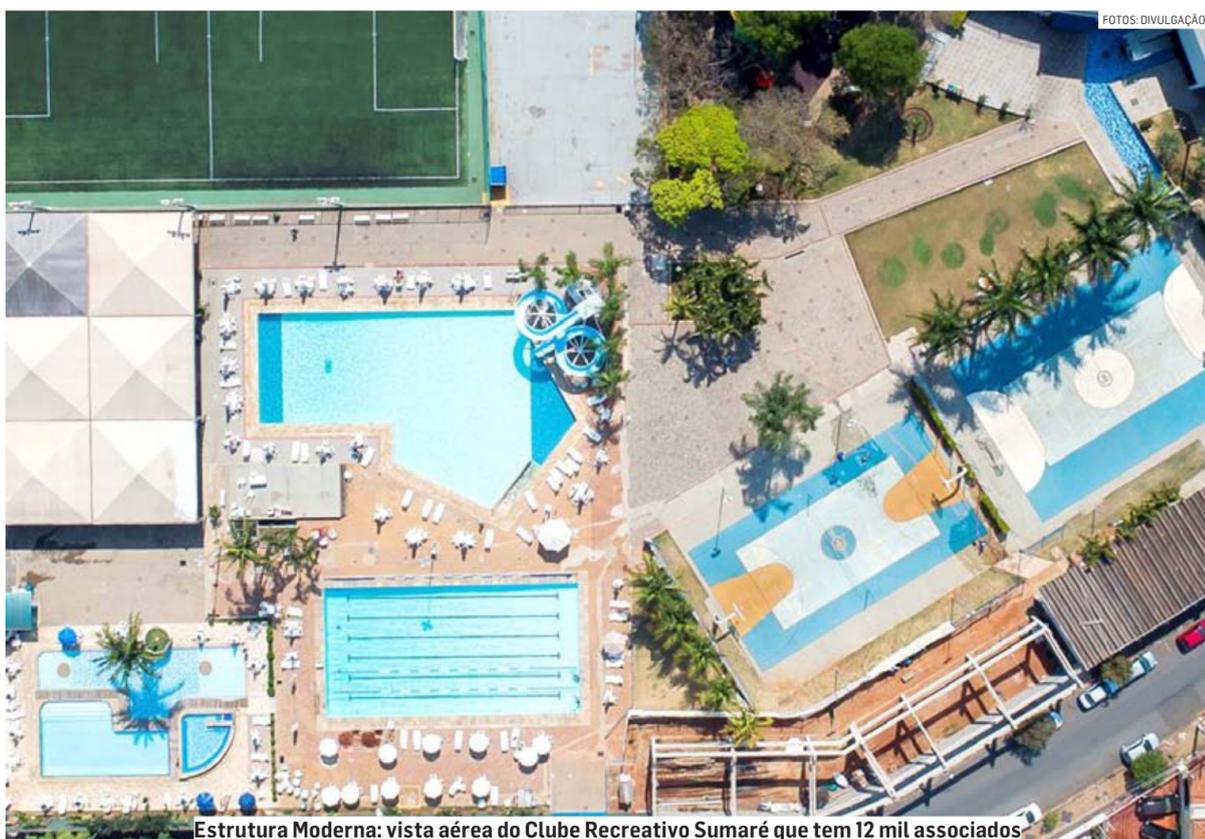
Moderno, maior clube da RMC se mantém firme e forte ao longo do tempo

Menuzzo observa que o Clube Recreativo Sumaré é um ponto fora da curva se comparado à maioria dos clubes brasileiros - sociais e recreativos - que perdeu sua importância e associados, com o advento da Internet. Os clubes também entraram em decadência, segundo especialistas, por causa do crescimento de academias e de condomínios residenciais com áreas comuns cada vez mais equipadas com piscinas, espaço para churrasco, festas e prática esportiva.

“O Recreativo ficou na contramão desse fato - só cresceu com suas últimas diretorias - em realizações e modernidade. É um dos maiores clubes da RMC (Região Metropolitana de Campinas) e, provavelmente, do interior do Estado. Os grandes clubes de nossa região fecharam ou diminuíram de tamanho. Ou vivem com dificuldades. O Recreativo, não. Continua investindo em novos melhoramentos, oferecendo mais opções para o seu associado”, destaca o historiador.

Atualmente, o CRS tem cerca de 12 mil associados, entre titulares e dependentes. O título patrimonial do clube é negociado por R\$ 10 mil e tem fila de espera para aquisição.

O CRS tem estrutura com quatro piscinas, atividades culturais, sociais e esportivas (desde luta, balé, futebol, academia, natação, tênis, corrida, dentre outros). | Beth Soares



Estrutura Moderna: vista aérea do Clube Recreativo Sumaré que tem 12 mil associados

Tradição, baile do Havaí será retomado neste ano

De acordo com Di Serra, o baile do Havaí é o evento mais tradicional do clube e será retomado neste ano. Festas juninas, jantar em comemoração ao aniversário do clube, feijoada e chegada do Papai Noel também fazem

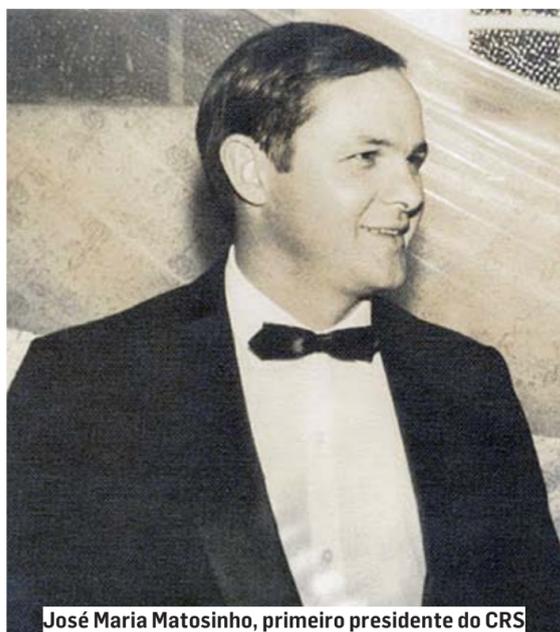
parte da lista de eventos tradicionais. Os associados também gostam de atividades de grande porte, a exemplo do show do grupo Skank, realizado no ano passado.

“A história do Recreativo e a de Sumaré trans-

cende uma com a outra. O Clube participa profundamente da vida histórica do município. É um clube que está bem localizado na região central e ajuda na expansão do município desde Rebouças até se tornar o município de Su-

maré. Grandes autoridades já foram diretores ou conselheiros do Recreativo e vieram até a governar a cidade. Então, o Recreativo tem uma grande influência na constituição de Sumaré como município”. | Beth Soares

Memória Fotográfica



José Maria Matosinho, primeiro presidente do CRS

SOBRE O CLUBE RECREATIVO SUMARÉ

Primórdios da História: 1907
Aniversário: 13 de maio de 1950
Primeiro Presidente: José Maria Matosinho
Número de Associados: 12 mil

ATUAL DIRETORIA (2022/2023)

Diretor Presidente: Antonio Enes Júnior
1º Vice-presidente: Carlos A. M. de Carvalho
2º Vice-presidente: Ubatan Martins
Diretora Secretária: Rafaela Cardioli
Diretor Administrativo: Mauricio Barbosa
Diretor de Esportes: Marquinhos Silva
Diretor Social: Marcelo Brito
Diretor de Patrimônio: José Antonio Picelli
Diretor Financeiro: Jair Paglioto
Diretor Cultural: Carlos Henrique Serra



Jogadores do Alliances, em 1947, quando Sumaré tinha 8 mil habitantes



Carnaval do CRS na antiga sede localizada na Av. Antonio Jorge Chebabi, região central

INVESTIMENTO

Em 'pacote' de inovação, Leitinho adquire computadores para escolas

Equipamentos estão em fase final de entrega e irão para secretarias das unidades; secretário revela que próximo passo será disponibilizar tablets para alunos e professores

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Como nova medida para inovação da educação pública de Nova Odessa, o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), adquiriu 245 computadores para as secretarias das 25 unidades da rede municipal de ensino.

O plano, de acordo com o secretário de Educação José Jorge Teixeira, é atualizar o parque tecnológico das secretarias e "migrar" os equipamentos em uso até então para os laboratórios das próprias unidades. Os 210 novos computadores (desktop) e 35 novos laptops estão em fase final de entrega, pois primeiro os equipamentos passam pelo Setor de TI (Tecnologia da Informação) da Prefeitura para serem configurados e ganharem senhas e número de patrimônio.

Assim, a educação municipal passa a contar com 665 equipamentos

no total. "Os antigos vão ser modernizados e serão utilizados na montagem de novos laboratórios de informática nas próprias escolas. Ou seja, a grande maioria que está sendo substituída pelos novos equipamentos vai ser aproveitada", destacou o secretário.

"Nova Odessa avança com esses investimentos em educação. Além da aquisição desses computadores, que vão melhorar bastante o trabalho dos nossos professores, diretores, coordenadores, já que proporcionarão o que há de mais moderno na execução diária dos trabalhos. E também beneficiaremos a comunidade estudantil com mais laboratórios", explicou José Jorge.

PORTÁTEIS

De acordo com o secretário, o próximo passo será a oferta de tablets para os alunos e professores. "Após as escolas re-



Prefeito Leitinho pretende ampliar modernização e tecnologia nas escolas de Nova Odessa

ceberem os novos computadores, daremos início ao processo de aquisição de tablets para alunos e professores, como complemento desse processo de informatização das unidades municipais de ensino", garantiu.

A Prefeitura adquiriu novas 105 lousas digitais para as salas de aula da rede. Também adotou o aplicativo de aulas e lições online "Creator4All" (Novo Educação), além de instalar internet wi-fi nas

escolas e creches e regularizar o Programa REDDE (Repasse Dinheiro Direto nas Escolas), para as APMs. Também viabilizou o projeto de aulas de robótica educacional para alunos do 1º e 2º anos.

A administração reformou unidades (cinco foram concluídas) e as demais no cronograma de manutenção, que vai abranger todas as escolas visando melhorar a estrutura física. Mais uma escola - a EMEFEI Pref. Simão Wel-

sh (Jardim Santa Rita 2) - passou a ofertar o período integral neste ano. A administração também entregou dois kits de livros da "Biblioteca em Casa", contendo 8 livros cada, e o kit do Projeto "Palavra Cantada" de musicalização. Em breve, fará a entrega de uniformes escolares com 11 peças, pela primeira vez na história da cidade.

Entre outras benfeitorias no setor educacional do município, destaque

para o projeto que tornou 200 EDIs (Educadoras de Desenvolvimento Infantil) profissionais da Docência; a "Meritocracia" de 7% para 11,5% (4,5% aumento real Magistério com Pós-Graduação), e a contratação de novos profissionais, incluindo assistentes para alunos especiais. O JEPP (Programa Jovens Empreendedores: Primeiros Passos) do Sebrae SP nas escolas integrais, ensinando desde cedo crianças sobre o empreendedorismo.

POSIÇÕES

Tudo isso reflete em posições positivas no ranqueamento geral: Nova Odessa obteve o melhor Ensino Fundamental 1 da região no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2021 (nota 6,8); ficou entre as 3 melhores cidades do Brasil no Prêmio Band Cidades Excelentes 2022, categoria "Desenvolvimento Econômico e Ordem Pública", 30 a 70 mil habitantes; entre as 55 cidades mais seguras e entre os 75 municípios mais empreendedores do Brasil no Ranking "Cidades Inteligentes Conectadas" 2022 (Connected Smart Cities).



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Gusttavo Lima faz show em Campinas no mês de julho

O público pediu e o Embaixador vai voltar, na Fazenda Santa Margarida, em Campinas. Depois do grande sucesso no ano passado, quando o cantor e compositor Gustavo Lima se apresentou na fazenda mais charmosa do Brasil, dia 21 de julho ele volta a subir no palco para um grande show. Intitulado "Winter Farm - Embaixador In Campinas", o evento ainda vai contar com as apresentações dos DJs Henrique e Malifoo. A realização da festa é do Vidotti Eventos.

Estarão disponíveis para o público quatro tipos de ingressos: Pista, Área Vip, All Inclusive e Camarote Privativo. Os ingressos podem ser adquiridos através do site Balada App <https://baladapp.com.br/a/embaixador-in-campinas-sp-21-de-julho-de-2023/3993>.

Conhecido em toda a região da cidade de Campinas por realizar grandes eventos, sempre oferecendo uma ótima estrutura e segurança para o público, o Vidotti Eventos já organizou festas com shows de diferentes gêneros musicais com artistas como Ivete Sangalo, Gustavo Lima, Jorge & Mateus, Henrique & Juliano, Inimigos da HP, Jeito Moleque, Sambô, Bruninho & Davi, Henrique & Diego, Melanina Carioca, entre outros.



ROBERTA MIRANDA

Ousada e romântica, Roberta Miranda lançou a canção "Desatemos os nós". Sempre falando do amor de forma única, a eterna "Rainha da Música Sertaneja" apresenta nesse single o sentimento visto por uma nova perspectiva, fazendo um comparativo entre o amor de Deus, que é puro e livre de julgamentos, com o amor do ser humano, que, muitas vezes, se torna bastante complicado. O lançamento em todas as plataformas digitais aconteceu dia 18 de maio.

Na canção de autoria própria, Roberta Miranda convida o público a uma reflexão sobre o amor e as formas de amar. "O amor do ser humano é cheio de conflitos, rejeições e julgamentos. Por que complicá-lo tanto? O amor é puro em sua essência. Ele é livre, sem preconceitos e é para todos nós, independentemente de gênero, orientação sexual ou de qualquer outra questão. Essa é a mensagem que quero passar nessa canção. Logo mais, estaremos lançando o clipe que está incrível. Aguardem surpresas", comenta a artista que contou com uma equipe de mais de 50 profissionais durante as gravações.

EM SÃO PAULO

Dalben discute programas com secretário da Justiça



Deputado Dirceu Dalben em encontro com secretário estadual Fábio Prieto

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) se reuniu esta semana com o secretário estadual de Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, em São Paulo, para tratar de programas e políticas públicas desenvolvidos pela pasta, entre eles, os projetos financiados pelo FID (Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos).

"A Secretaria tem uma série de iniciativas para garantir o acesso das pessoas aos seus direitos e a uma vida digna, e isso é muito importante. Colocamos nosso mandato à disposição para contribuir com estes programas e também com o andamento dos projetos do FID, que visam, de um modo geral, preservar o meio ambiente e levar mais qualidade

de vida para a população", resumiu o deputado.

O FID financia projetos que tenham como objetivo preservar o meio ambiente, os bens de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, as pessoas com deficiência, o idoso, a saúde pública, a ordem urbanística, o consumidor, o contribuinte, visando sempre ao atendimento da coletividade.

Desde 2010, o FID celebrou um total de 230 convênios com órgãos do poder público e da sociedade civil, totalizando aproximadamente R\$ 341,5 milhões em investimentos, em 187 cidades paulistas atendidas e cerca de 12 milhões de pessoas beneficiadas. Entre os projetos financiados, estão a revitalização de áreas verdes, implantação de parques lineares, novas praças, ciclovias e ciclofaixas, res-

tauração de prédios e espaços históricos, melhorias na estrutura de entidades que prestam serviços de inclusão social à população, entre outros.

No encontro, também foram tratados assuntos institucionais, tais como as coordenações, os conselhos e os órgãos vinculados à Secretaria (Fundação Casa, Ipem, Imesc e Procon).

SAÚDE

Também nesta semana, o deputado esteve na Secretaria Estadual da Saúde, reunido com o chefe de assessoria parlamentar da pasta, Caio Amaral. Na oportunidade, foram tratados assuntos como a construção do Hospital Metropolitano de Campinas e medidas para ampliar a quantidade de leitos e vagas na Saúde em todo o Estado.



Frio de maio intensifica campanhas para doação de agasalhos na região

Em Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa e Paulínia, Fundos Sociais fazem apelo para população doar roupas e cobertores que ajudarão aquecer o inverno de famílias carentes e moradores de rua; são 100 pontos de coleta

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O frio já deu as boas-vindas neste mês de maio e movimentou os municípios da região que intensificam as campanhas de arrecadação de agasalhos e cobertores para serem doados a famílias de baixa renda e moradores de rua. Em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Paulínia, o apelo do Funsol (Fundo Social de Solidariedade) é o mesmo: amor e solidariedade para aquecer o inverno de quem mais precisa. São mais de 100 pontos de coleta de roupas, agasalhos e cobertores nas quatro cidades.

Em Hortolândia, a Campanha do Agasalho deste ano começou no último dia 20 de maio e vai até setembro. A presidente do Funsol, Maria dos Anjos, pede a doação de roupas, agasalhos, meias, cobertores e, principalmente, roupas masculinas. Para facilitar a entrega dos doativos, 70 pontos de arrecadação estão disponíveis em todas as regiões da cidade. Os locais podem ser consultados no site da Prefeitura, o www.hortolandia.sp.gov.br.

No ano passado, a campanha arrecadou 40 mil peças entre roupas e cobertores. A meta, neste ano, é coletar pelo menos 70 mil itens de inverno. No Dia D de arrecadação, realizado sábado, em parceria com a EPTV, foram coletadas 4.500 peças entre cobertores e roupas.

“Eu peço a colaboração de cada cidadão hortolandense. Olhe o seu armário. Aquilo que não serve mais para a sua família, com certeza, vai aquecer uma família necessitada. Peço também, aos empresários que invistam nesta campanha do agasalho.



Hortolândia: meta do Funsol é arrecadar 70 mil peças entre roupas, agasalhos e cobertores



Nova Odessa: mascote para ajudar o Funsol a sensibilizar a população a fazer doações de itens de inverno

A gente aceita cobertores novos para que a gente possa aquecer com muito carinho a cada cidadão que mais precisa”, diz Maria dos Anjos, no vídeo de divulgação da campanha. As peças arrecadadas

pelo Funsol são destinadas às pessoas que procuram o Fundo Social, famílias em situação de vulnerabilidade assistidas por entidades, além de moradores em situação de rua. O município estima que

Hortolândia tem 150 pessoas em situação de rua.

Em Nova Odessa, a Prefeitura realiza a Campanha do Agasalho com o Slogan “Cuidando de vidas e aquecendo corações”. Para estimular a

população a doar, o Funsol conta com a ajuda de uma mascote, o boneco de neve Olaf, personagem dos filmes da série “Frozen”, especialista em frio. No evento de abertura da campanha, dia 16 de maio,

um empresário doou 40 cobertores e servidores municipais diversas sacolas de roupas.

“Gostaria que essa iniciativa despertasse no coração de cada um de nós um pouquinho mais de solidariedade. Se nós já ajudamos, vamos ajudar ainda mais neste ano, porque temos previsão de frio muito intenso. Vamos abrir o coração. Ano passado, tivemos uma excelente campanha, inclusive com distribuições itinerantes, e esperamos muito mais em 2023”, declarou a presidente voluntária do Fundo Social de Nova Odessa, Rose Miranda.

A Campanha do Agasalho de Nova Odessa conta com 13 pontos de arrecadação, em todas as regiões da cidade. Até o dia 26 de junho, a população pode doar roupas, calçados, agasalhos e cobertores. Os pontos de arrecadação estão disponíveis no site da Prefeitura, o www.novaoedessa.sp.gov.br.

Paulínia lançou a campanha do agasalho com um jantar beneficente, realizado em 18 de maio, em um buffet da cidade, segundo informações publicadas nas redes sociais do Fundo Social de Solidariedade. O ingresso, no valor R\$ 150, incluiu coquetel, jantar, bebida, show musical e a compra de uma manta, doada ao Funsol que distribuirá às famílias sem condição financeira de adquirir a peça.

A reportagem do **Tribuna Liberal** procurou a Prefeitura, por meio da assessoria de imprensa, para obter mais informações sobre o andamento da campanha e pontos de arrecadação, em Paulínia, mas não houve retorno até o fechamento desta edição. Monte Mor também não respondeu à reportagem.

Sumaré inova e cria boutique solidária para pessoas que precisam escolher que peça levar

Sumaré criou a Loja do Amor, uma boutique solidária, montada na Praça Manoel de Vasconcellos, localizada no Centro da Cidade, com espaços equipados com prateleiras, cabides e manequins, para que as doações fiquem expostas e as pessoas possam escolher as peças de forma digna, de acordo com seu gosto e necessidade, como se estivesse numa loja convencional. O Funsol informa que levará boutiques solidárias itinerantes para todas as regiões da cidade.

De acordo com a Prefeitura, as doações po-



Loja do Amor: em Sumaré, população deixa sua doação em uma boutique solidária com os itens expostos e organizados para as pessoas que precisam escolher

dem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, em pontos de arrecadação em toda a cidade (veja os endereços no site www.sumare.sp.gov.br). A prioridade são roupas masculinas e infantis, além de agasalhos, em bom estado de conservação. O Fundo Social pede para que, se possível, a população leve suas doações já higienizadas.

Sumaré arrecadou cerca de nove toneladas de itens durante o Dia D da campanha do agasalho. O evento ocorreu no último dia 20 de maio, em parceria com a EPTV. Os doativos serão distribuídos às famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas nos CRASS (Centro de Referência em

Assistência Social), de acordo com as suas necessidades. O Dia D foi realizado por meio do sistema drive-thru, a população fez suas doações sem descer do carro.

“As temperaturas estão baixando e temos a preocupação de cuidar de quem mais precisa. E este ano a Loja do Amor é a grande novidade, montada para a população poder deixar sua doação em uma verdadeira loja, com os itens expostos e organizados. Contamos com a participação dos nossos moradores novamente neste gesto fraterno, que vai aquecer o corpo e alma daqueles que mais precisam”, disse a presidente do Fundo Social, Mara Dalben. |Beth Soares

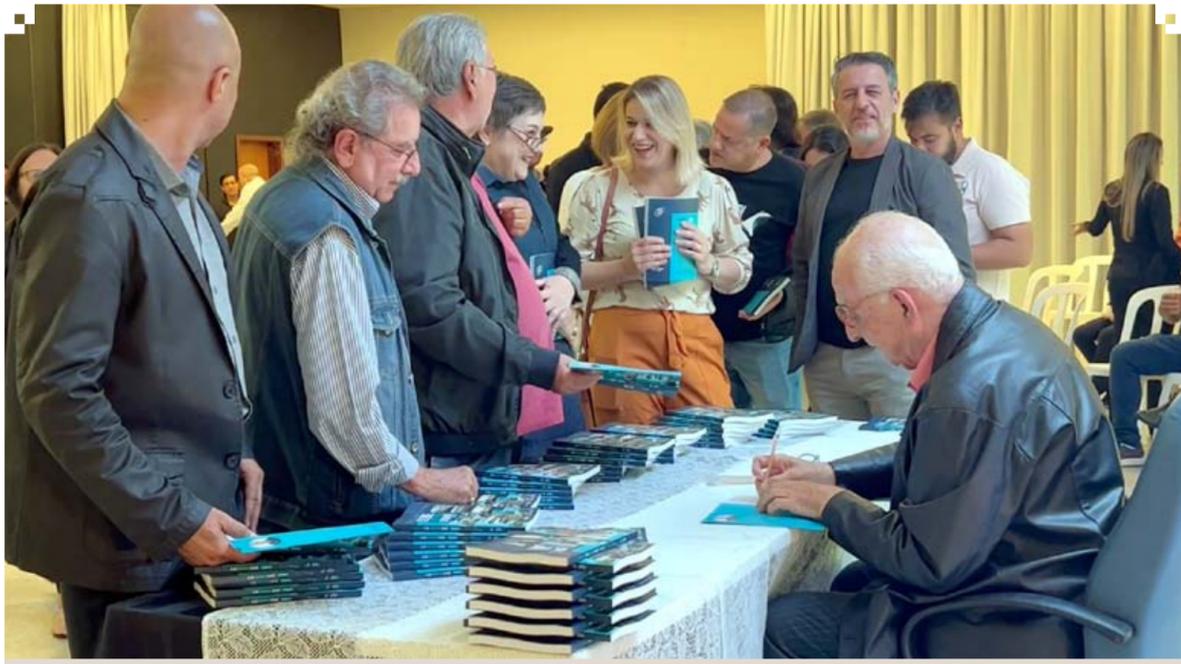


No último dia 19 de maio o Clube Recreativo Sumaré comemorou 73 anos de existência. Para comemorar essa importante data, sua Diretoria programou diversas atividades, em três dias consecutivos. O dia 19 foi uma delas, por sinal muito significativa.

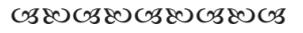
Nesse evento esteve presente a Banda Sinfônica Municipal "Dorival Gomes Barroca". Na mesma noite os associados puderam apreciar uma exposição fotográfica montada pela Associação Pró-Memória de Sumaré, exclusivamente sobre o passado do Recreativo. Foram 52 fotos, que agradou os mais exigentes saudosistas.

O ponto alto foi o lançamento do livro "O LEGADO DO CLUBE RECREATIVO SUMARÉ", de autoria do historiador Alaerte Menuzzo, fundador e diretor da Associação Pró-Memória de Sumaré. Alaerte foi diretor, presidente e conselheiro do clube. Ele autografou livros para os associados e convidados presentes ao evento. Para completar o Clube ofereceu um coquetel.

No livro, que recebeu o número 1, a História do Recreativo foi retratada com muitas fotos e textos, iniciada em 1907, com a fundação da "Società di Mutuo Soccorso i Fratellanza Giusepe Garibaldi", popularmente conhecida no pequeno povoado como "Sociedade



Alaerte autografando os livros



Italiana de Rebouças". Na época da 2ª. Guerra Mundial (1939-1945) a entidade mudou seu nome para Grêmio Esportivo Paulista. Em 1950 ela se fundiu com o Clube Recreativo e Esportivo Aliança, fundado em 1918, dando origem ao Clube Recreativo Sumaré. Por esse motivo, o Recreativo é a entidade mais antiga de Sumaré. O livro tem mais de 20 textos e muitas fotos, que avançam até a década de 1970. Daí o número 1. A Diretoria, comandada por Antônio Enes Júnior pretende continuar a história do clube com o número 2.

Hoje o Clube Recreativo é uma das maiores entidades do gênero de toda Região Metropolitana de Campinas. Possui mais de 12.000 associados, entre titulares e dependentes. Está na contramão da grande maioria dos clubes da região, que encerraram suas atividades ou vivem com dificuldades financeiras, pelo decrescente número de seus associados. Essa decadência tem várias explicações: uma delas, talvez a principal, é a Internet. Ao contrário, a vida do Recreativo nos últimos anos só tem crescido. Inúmeras atividades sociais e recreativas foram oferecidas aos seus associados, pelas suas Diretorias, que pautaram seus mandatos por um dinamismo impar de melhorias com modernidade.

Os 73 anos do Clube Recreativo Sumaré



Exposição Fotográfica com a Banda Sinfônica ao fundo



Hermenegildo Maiale, um dos sócios mais antigos do Clube com o autor do livro

Coquetel de Lançamento do Livro

COM APRESENTAÇÃO DA BANDA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SUMARÉ "DORIVAL GOMES BARROCA"

19 DE MAIO
DAS 19H ÀS 21H30

Livro do Clube Recreativo



O vice-prefeito Henrique Sciascio com o autor do livro

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

- Planejamento Estratégico e Tributário
- Gestão Financeira
- Gestão de RH
- Formação de Preço de Venda/Serviços
- Análise de Custos e Riscos

JUSTINO MINARELLO



Justino era proprietário da Loja Nossa Senhora das Dores, um mini-magazine que funcionava na rua José Maria Miranda. Ele teve sucesso com o seu empreendimento, após sair da zona rural, onde viveu sua infância. Justino faleceu prematuramente. A propaganda do seu estabelecimento foi veiculada durante as comemorações do centenário de Sumaré, em 1968. Nesta foto Justino está num banquete da Prefeitura, no antigo Restaurante Milenita. É a segunda pessoa sentada, ao fundo, da direita para a esquerda.

CONFRATERNIZAÇÃO



Dois empresários de expressão participam de um evento na Prefeitura Municipal: Francisco Luiz Bendilatti (proprietário da Auto Viação Ouro Verde, com a garrafa na mão) e Sebastião Silva (Imobiliária S.Silva, o último à direita). Eles estão acompanhados do prefeito Paulo Célio Moranza e do engenheiro Manoel de Vasconcellos Neto (à esquerda da foto).

FESTA DAS NAÇÕES



Foto da propaganda da primeira Festa das Nações de Sumaré, que aconteceu em 1982, no Centro Esportivo Vereador José Pereira. As moças que ilustram o folheto estão com trajes típicos das nações representadas na Festa. "1º Natal das Nações" (Festa das Nações) de

Sumaré. Aconteceu de 20 de novembro a 05 de dezembro de 1982 - no Centro Esportivo. Foto tirada na piscina da sede do Clube Recreativo. Da esquerda para a direita: Marisilva de Cássia Sólton Ribeiro, representando a Espanha; Eliana Biondo, representando os Estados Unidos; Adria Norma Riedo, representando a Itália; Paulete, de Nova Odessa, representando os Países Árabes; Rosana Ongaro, representando a França e (...), representando o Brasil.

ALFREDO DIAS PORTO JR.



Alfredo Dias Porto Jr., o Alfredinho, era funcionário municipal, desde as primeiras legislaturas. Foi presidente do MDB, na época da Ditadura Militar. Na 7ª. Legislatura foi eleito vereador, ocupando a presidência da Câmara Municipal. A foto nos mostra o Alfredinho, ladeado pelos vereadores Nelson Alexandre e Matias Antônio de Souza.

LUIZ BREDA



Luiz Breda foi um dos tradicionais agricultores de Sumaré. Tinha sua propriedade no Bairro Cachoeirinha (proximidades da Taquara Branca). Ele aparece nesta foto de 1969, com sua esposa Carolina Basso Breda e os netos Francisco Carlo Breda, José Maria Húngaro e Luiz Mário Húngaro.

REDENÇÃO



Time de futebol do Redenção Esporte Clube que foi Vice-Campeão do Campeonato do Centenário, em 1968. A foto foi tirada em Valinhos. Estão nela: João Sérgio Caetano, Antonio Ordonhas (Careca), Nilton Roberto Zagui, Ademir Lorençatto, Euclides Puche e Roberto Cordenonsi. Agachados: Jurandir Araújo, José Maria Palioto, Giuseppe Ferrante (Pepino), Ademir Caetano e Cláudio Capelatto.

A Justiça Federal no Rio Grande do Sul condenou os responsáveis pela divulgação de material publicitário a favor do suposto "tratamento precoce" contra a Covid-19 a pagar R\$ 55 milhões por danos morais coletivos e à saúde. O grupo, que se identificava como "médicos do tratamento precoce Brasil", estimulava o consumo dos medicamentos que faziam parte do "kit Covid".

(Re)conquista abre inscrições para oficinas profissionalizantes em Sumaré

Projeto realizado pela SHD forma empreendedoras e para os melhores projetos oferece um kit de R\$ 1.200; atividades são gratuitas; são 25 vagas para mulheres

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O projeto (Re)conquista anualmente capacita organizações sociais com foco na inclusão social, investindo no desenvolvimento local para combater a pobreza e gerar impactos positivos na sociedade. Esta é a terceira edição do projeto que a SHD (Sociedade Humana Despertar) é selecionada para receber a formação na metodologia e aplicação na cidade de Sumaré. As oficinas de capacitação terão 10 vagas para a formação de manicures e 15 para costura. As pessoas interessadas devem ter mais de 18 anos, apresentar perfil empreendedor e possuir renda familiar de até R\$ 140 por pessoa e registrar o interesse diretamente na instituição até o dia 16 de junho. Haverá uma etapa de pré-seleção e na sequência a chamada para efetivar a inscrição.

Neste ano, 30 ONGs espalhadas pelo Brasil foram selecionadas para a

formação na metodologia do projeto. O objetivo é que cada uma das ONGs tenha uma turma de capacitação com 25 pessoas inscritas. Os inscritos participarão do projeto, às segundas, terças e quintas, das 13h às 16h30. O (Re)conquista adota a metodologia das três fases, de-

Haverá uma etapa de pré-seleção e na sequência a chamada para efetivação

envolvida pelo Banco da Providência e certificada como uma tecnologia social, com duração aproximada de seis meses.

Após a conclusão da capacitação, os 10 beneficiários que apresentarem os melhores negócios pessoais e fizerem o pitch (apresentação curta) de empreendedorismo ganharão também um kit semente, que inclui um cartão, no valor de R\$ 1.200 para a aquisição de itens, equipamentos e ma-

terial necessários para começar a empreender.

ETAPAS

A primeira etapa consiste na valorização do indivíduo e na retomada da autoestima. A proposta tem como objetivo ampliar a percepção da pessoa como agente transformador da própria história. Na segunda etapa, o projeto tem foco na capacitação profissional nas áreas de manicure e costura. Na terceira e última etapa, há a aplicação de conteúdo e prática da geração e gestão dos recursos conquistados por meio do (Re)conquista. Nesta etapa também é apresentada uma mentoria de seis meses aos participantes.

"Estamos indo para o terceiro ano neste Projeto (Re)conquista, dezenas de pessoas já foram impactadas com o conteúdo teórico e prático fornecido dentro das instalações da SHD. Permanecemos muito próximos da realidade da nossa comunidade, conhecemos as demandas



Mulheres serão beneficiadas com oficinas da SHD

e o potencial das pessoas para empreenderem. Nesta edição, serão 25 mulheres beneficiadas, que vão impactar toda a família", explica Terezinha Ongaro, presidente fundadora da SHD.

Idealizado e realizado pelo Banco da Providência, o projeto tem o apoio do Instituto PHI para capacitar as Organizações

da Sociedade Civil. O (Re)conquista recebe também o financiamento pela fintech brasileira Stone.

Os interessados em participar do projeto (Re)conquista devem comparecer na instituição até o dia 16 de junho, na rua dos Pinheiros, 105, no Jardim Basilicata. Mais informações podem ser obtidas pelo (19) 3873-9015.

SERVIÇO

Sociedade Humana Despertar (Re)conquista

Inscrições até 16/06/2023
Rua dos Pinheiros, 105 – Jd. Basilicata – Sumaré - shd.org.br
(19) 3873-9015

ATENÇÃO AOS DETALHES

Conheça quatro dicas para escapar da malha fina do IR



Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

Querido leitor, temos aprendido muito na jornada até aqui!

Nesta série de artigos sobre a autoestima, temos trabalhado aspectos importantes na formação de nossos filhos, passando por etapas cruciais e construído para o futuro.

Juntos, ressaltamos a importância de incentivarmos os nossos filhos a falarem sobre os próprios sentimentos, compartilhando conosco sobre aquilo que lhes permeia a alma e sonda as emoções.

Abordamos a importância das boas acolhas e de oportunizarmos a autonomia para que a próxima geração, tome decisões cotidianas, sempre adequadas à faixa etária e etapa de desenvolvimento.

Aprendemos como é importante expressarmos amor e zelarmos pela afetividade, buscando assegurar que nossos filhos se sintam amados.

Sim, porque sentir-se amado tem poder transformador incrível!

Entendemos que eles são únicos e incomparáveis e que, ainda que recebiam a mesma criação e orientação, serão diferentes. São únicos e especiais!

Aprendemos os impactos de cada um dos aspectos acima na formação da autoestima e quais as consequências quando esta se dá de maneira distorcida. Mas também, o

quão valiosa é a formação da autoestima, quando ela acontece de maneira saudável e quais as oportunidades que se descortinam pela frente.

Encerro a presente série, querido leitor, na certeza de que compartilhamos informações valiosas e que, juntos estamos construindo sobre o precioso alicerce que é a o futuro de nossos filhos.

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Imposto de Renda é uma obrigação legal estabelecida pelo Governo Federal e tem como principal função fazer com que o contribuinte informe os seus rendimentos tributáveis ou não recebidos durante determinado período. Por ser um procedimento obrigatório e cheio de detalhes, grande parte da população deseja evitar erros na hora de declarar, a fim de afastar problemas fiscais futuros. A declaração pode ser enviada até o próximo dia 31.

Em contrapartida, atenta a este movimento, a Receita Federal utiliza mecanismos para detectar inconsistências, omissões ou até mesmo fraudes de contribuintes, por meio do cruzamento de informações. Ou seja, tudo que o contribuinte informa na declaração do IR é comparado com o que outras pessoas, empresas ou entidades declararam em suas próprias prestações de contas ao Fisco.

O cruzamento de dados auxilia a Receita a detectar falhas e tentativas de omissão de informações. Geralmente, esses dados são chamados de "dedos-duros", pois são declarações acessórias de instituições ou órgãos públicos, entidades e profissionais libe-

rais. Nesse sentido, é indispensável ficar atento ao declarar informações que, se apresentarem alguma inconsistência, vão "dedurá-lo" à Receita.

Com o avanço dos instrumentos de tecnologia de informação, a Receita Federal utiliza uma série de análises, que vão desde o cruzamento de dados de fontes distintas, até análise de perfil do contribuinte a fim de encontrar possíveis deslizamentos em informações sobre os bens, pagamentos efetuados, dependentes e doações recebidas e efetuadas, recursos do exterior, valores em investimentos, como também outras informações de natureza financeira.

O professor de Ciências Contábeis, José Aparecido Ornelas, ressalta os benefícios de realizar a declaração anualmente: "Ao declarar todos os seus bens e rendimentos, o contribuinte não corre riscos de possuir qualquer pendência com a Receita Federal, além de receber a restituição do IR, valor que pode ajudar a pagar uma conta ou na compra de algum produto. Para o contribuinte autônomo a declaração é uma forma de comprovação financeira para aquisição de financiamentos", comenta o docente.

Existem várias razões que podem levar uma declaração de Imposto de

Renda a incidir em malha fiscal.

INFORMAÇÕES INCORRETAS

Dados bancários, CPFs e outras informações pessoais, podem levar uma declaração a incidir em malha fiscal. Por isso, é importante revisar cuidadosamente todas as informações declaradas.

OPERAÇÕES NÃO DECLARADAS

A compra e venda de imóveis e veículos, por exemplo, podem levar uma declaração a incidir em malha fiscal. É essencial declarar todas as operações financeiras realizadas durante o ano.

OMISSÃO DE RENDIMENTOS

Este é um dos principais motivos que levam uma declaração a incidir em malha fiscal. É importante declarar todos os rendimentos obtidos durante o ano, inclusive aqueles isentos ou não tributáveis, como a restituição do Imposto de Renda, por exemplo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL INCOMPATÍVEL

A variação patrimonial incompatível também pode levar uma declaração a incidir em malha fiscal. É importante explicar todas as variações patrimoniais na declaração e ter comprovantes que justifiquem essas variações.